

ORGÃO Superintendência Acadêmica Secretaria Geral dos Cursos Programa de Disciplina EDCB33

ano sem

código EDCB33	nome ESTÁGIO SUPERVISIONADO I		
Carga horária		Crédi	Unidade
		tos	
Teórica			FACULDADE DE EDUCAÇÃO
Prática			Departamento
Estágio	102		EDUCAÇÃO II
Total	102h		

#### Ementa

Observação e pesquisa das condições de ensino em geral e, especificamente, o de Biologia, o cumprimento da legislação de ensino em vigor, para o funcionamento da instituição escolar. Estudos bibliográficos referentes ao ensino de biologia. A legislação a respeito de estágio e sua prática nos setores público e privado. O processo de construção do conhecimento, suas relações com o sistema sociocultural e com a prática de ensino de Biologia, no nível médio, em escolas oficiais, e o diálogo desse contexto com as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

#### **Objetivos**

- Estabelecer relações entre os fundamentos epistemológicos e a abordagem metodológica;
- Perceber a ciência como processo de produção de conhecimento e as demais formas, numa visão totalizadora vinculada ao homem, seu processo sócio-político-cultural, ao trabalho e à natureza;
- Estudar a Educação Ambiental e o ensino de Biologia como processos que permitam a compreensão da relação: natureza-conhecimento-sociedade.
- Analisar o papel da ciência no mundo atual, e o caráter do conhecimento científico a ser desenvolvido na educação contemporânea.
- Discutir a importância dos conteúdos específicos de Biologia como instrumentos para a formação e exercício da cidadania.
- Compreender o processo pedagógico como conjunto de relações num contexto social concreto.
- Desenvolver atitude histórico-crítica e a compreensão da necessidade do processo de planificação para a sistematização do conhecimento em situações de ensino-aprendizagem.

### Metodologia

A linha metodológica deverá permitir a compreensão da práxis pedagógica em um trabalho de observação e percepção da realidade, através do processo dialético ação – reflexão – ação. O diálogo sobre as situações vividas na Escola deverá possibilitar a elaboração de conhecimentos novos, à luz de conhecimentos adquiridos anteriormente. Serão desenvolvidas atividades que propiciem o debate em sala de aula, através de:

- Análise e discussão de livros didáticos para o ensino médio.
- Análise e discussão de textos teórico-práticos de Educação.
- Seminários sobre temas de educação.
- Análise de princípios e fundamentos a respeito da formação docente.
- Discussão das TIC em sala de aula

## Bibliografia principal

ALVES, Rubem. Entre a Ciência e a Sapiência: o dilema da educação. São Paulo: Loyola, 1999.

BAUMAN, Z. O mal-estar da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.

. Globalização: As consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999.

BERNARD, J. Da Biologia à Ética. São Paulo: Workshopsy, 1994.

BERTALANFFY. L. V. **Teoria Geral dos Sistemas**: Fundamentos, desenvolvimento e aplicações. Petrópolis-RJ: Vozes, 2008.

BOAVENTURA, E. M. Metodologia da Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2004.

BOBBIO, Norberto. A Era dos Direitos. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

. **Igualdade e Liberdade**. Trad. Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Ediouro, 1997.

BORDENAVE, J. D. Estratégias de Ensino-Aprendizagem. Petrópolis-RJ: Vozes, 1984

BLOOM, Benjamin S. et. al. **Taxionomia dos objetivos educacionais: 1 domínio cognitivo.** Porto Alegre: Globo, 1972 BRANDÃO, Zaia. (Org.). **A Crise dos Paradigmas e a Educação.** São Paulo: Cortez, 1999.

BUCCI, E. e KEHL, M. R. Videologias: ensaios sobre televisão. São Paulo: Boitempo, 2004.

CANDAU, V. M. (Org.). A Didática em Questão. Petrópolis: Vozes, 2003.

CASCINO, Fábio. Educação Ambiental. São Paulo: Editora SENAC, 1999.

CORTELLA, Mário Sérgio. A Escola e o Conhecimento. São Paulo: Cortez, 1998.

DUARTE, Jr. João L. Fundamentos Estéticos da Educação. S.P. 1981.

DUARTE, Newton. Vigotski e o "Aprender a Aprender". São Paulo: Editores Associados, s.d.

```
DULBECCO, Renato. Os Genes e o Nosso Futuro. Trad. Marlena Maria Lichaa. São Paulo: Best Seller, 1997.
FAZENDA, Ivani. (Org.). Práticas interdisciplinares na escola. São Paulo: Cortez, 1999.
        Didática e Interdisciplinaridade. São paulo: Papirus, 1998.
        Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro. São Paulo: 1996.
FEYERABEND, Paul. A ciência em uma sociedade livre. São Paulo: Editora UNESP, 2011.
FOSTER, J. B. A ecologia de Marx: materialismo e natureza. Trad. Maria Tereza Machado. Rio de Janeiro, 2005.
FRIGOTTO, G. Educação e a Crise do Capitalismo Real. São Paulo: Cortez, 1995.
GARDNER, Howard. Inteligência: Um conceito reformulado. Rio de Janeiro-RJ: Objetiva, 2000.
            Cinco mentes para o futuro. São Paulo: Artmed, 2007.
GENTILI, Pablo. A falsificação do consenso. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.
GRÜN, M. Ética e Educação Ambiental: a conexão necessária. São Paulo: Papirus, 1996.
HERMANN, N. Ética e Estética: A relação quase esquecida. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005
HOFFMANN, Jussara. Avaliar para promover. Porto Alegre: Mediação, 2001.
            Avaliação Mediadora: Uma prática em construção da pré-escola à universidade. ed. 14<sup>a</sup>, Porto Alegre:
Mediação. 1998.
             Avaliação: mito e desafio. Porto Alegre: Mediação, 2003
JANTCHS, Ari Paulo. (Org.). Interdisciplinaridade. Petrópolis-RJ: Vozes, 1995.
JAPIASSU, Hilton. Um desafio à Educação. São Paulo: Letras e Letras, 1999.
         A Crise da Razão e do Saber Objetivo. São Paulo: Letras e Letras, 1996.
KOSIK, Karel. Dialética do Concreto. R.J.: Paz e Terra. 1976.
KRASILCHIK, M. Prática de Ensino de Biologia. São Paulo: Harbra, 1983.
LEFF, Enrique. Saber Ambiental: sustentabilidade, complexidade, poder. Trad., Lúcia Mathilde Endlich Orth.
Petrópolis-RJ: Vozes, 2001.
            . Epistemologia Ambiental. Trad., Sandra Valanzuela. São Paulo: Cortez, 2001.
LOUREIRO.
MEC-BRASIL - Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Fundamental e Médio.
MORAIS, R. Filosofia da Ciência e da Tecnologia. São Paulo: Papirus, 1988.
MOREIRA, M. A. Aprendizagem Significativa. São Paulo: Centauro, 2001.
MORIN, Edgar. A Cabeça Bem-Feita. Trad. Eloá Jacobina. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2001.
            Ciência com consciência. Trad. Maria D. Alexandre. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 1998.
           . Cultura e Barbárie Européias. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.
             Rumo ao abismo?: Ensaio sobre o destino da humanidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.
MORIN, Edgar. et alii. Ética, Solidariedade e Complexidade. São Paulo: Palas Athena, 1998
OLIVEIRA, D. P. R. de. Planejamento Estratégico. São Paulo: Atlas, 1999.
OLIVEIRA, Jelson. Ética de Gaia: Ensaios de ética socioambiental. São Paulo: Paulus, 2008.
PARENTE, José. Planejamento Estratégico na Educação. Brasília: Plano Editora, 2001.
PASSOS, Elizete. Ética nas organizações – uma introdução. Salvador: Passos e Passos, 2000.
PAVIANI, J. Epistemologia Prática: Ensino e conhecimento científico. Caxias do Sul: Educs, 2009.
PESSIS-PASTERNAK, Guitta. Do caos à inteligência artificial: quando os cientistas se interrogam. São Paulo: Editora
da Universidade Estadual Paulista, 1993.
PIAGET, Jean. A Linguagem e o Pensamento da Criança. São Paulo: Martins Fontes, 1986.
PORTO-GONÇALVES, C. W. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Civilização
Brasileira, 2006.
PRIGOGINE, Ilya e STENGERS, Isabelle. A nova Aliança: metamorfose da ciência. Trad., Miguel Faria e Maria
Joaquina Machado Trincheira. 3ª ed. Brasília: Editora UNB, 1997
       O fim das certezas. Trad., Roberto Leal Ferreira. São Paulo: UNESP, 1996.
RICHMOND, P. G. Piaget: Teoria e Prática. São Paulo: IBRASA, 1981.
SADER, Emir. (Org.). Pós- neoliberalismo. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
SANTOS, E. M. dos. E outras. O Texto Científico. Salvador :UNYAHNA/QUARTETO, 2003.
SANTOS, Milton. Técnica, Espaço e Tempo. S.P.: Hucitec. 1996.
             Por uma outra globalização. São Paulo: Record, 2011.
SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia. S.P.: Cortez. 1986.
SEVERINO, A. J. Educação, Ideologia e Contra-Ideologia. S.P.: EPU. 1986.
                 Metodologia do Trabalho Científico. Ed. 23<sup>a</sup>, S.P. Cortez. 2007.
TEIXEIRA, J. de F. Filosofia e ciência cognitiva. Petrópolis-RJ: Vozes, 2004.
TURRA, Clódia Maria Godoy. – Planejamento de Ensino e Avaliação. Porto Alegre, PUC, EMMA. 1975.
VEIGA, I. P. A. (Org.). Projeto Político-pedagógico da Escola. Campinas - S. P. Papirus, 1995
VILAS BOAS, Benigna Maria. F. Portifólio, avaliação e trabalho pedagógico. Campinas – SP: Papirus, 2004
VYGOTSKY, L.S. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1991
                  A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 1991
LDB – Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96.
LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes.
Resolução CEE nº 127/97 - Regulamenta a Lei 9394/96
Resolução CEE nº 103/98 – Altera Art. 15 da Resolução 127/97
Resolução CEE nº 108/00 – Autoriza os estabelecimentos de Educação Básica a realizarem equivalência de estudos de
alunos procedentes do exterior
Resolução CEE nº 163/00 – Estabelece normas para a elaboração e aprovação de Regimentos Escolares
```

Resolução CEE nº 111/01 – Altera e revoga disposições da Resolução CEE 163/00

DUARTE, R. A. de Paiva. Marx e a natureza em o Capital. São Paulo: Loyola, 1995.

# Conteúdo Programático

- As formas de conhecimento e relações entre eles: conhecimento científico, do senso comum, filosófico e artístico.
- Biologia no contexto do conhecimento humano.
- A construção do conhecimento em Biologia, no ensino médio.
- A concepção de ambiente e a ciência contemporânea
- A Educação Ambiental e o ensino de Biologia
- Processo de construção do conhecimento numa perspectiva crítica, a partir da relação entre o que o aluno já sabe (experiência social) e o conhecimento sistematizado:
  - A sala de aula e a construção do conhecimento.
  - A escola e o contexto sociopolítico
  - O currículo, concepção, elementos
  - Educação ambiental
  - Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)

Aprovação pelo Departamento	
Data	Chefe do Departamento